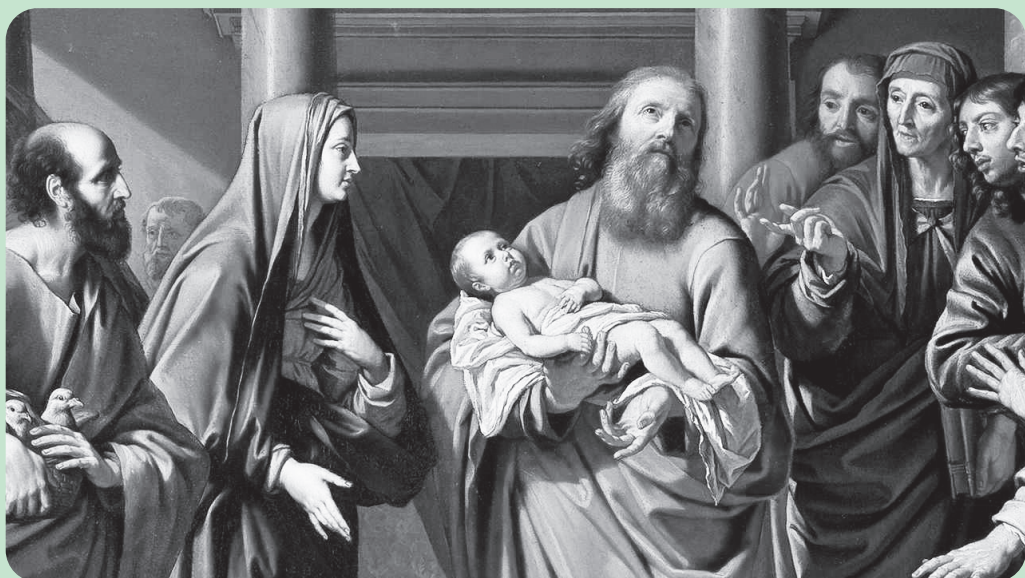


Celebrações

ISSN 2176-2503

Dominicais da Palavra de Deus



Fevereiro

2025

Ano: 52

Nº 616

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. Sete de Setembro, 1251

www.diocesedeerexim.org.br

E-mail: secretariado@diocesedeerexim.org.br

Fone/Fax: (54) 3522-3611

CEP 99709-298 - ERECHIM-RS

Redação: Comissão Diocesana de Liturgia

Acesse o site da Diocese:

<https://www.diocesedeerexim.org.br>

Nele, há notícias e fotos da novena e da romaria, bem como este caderno das celebrações, o folheto Comunidade em Oração, notícias, artigos, documentos, biografia e foto dos padres, dados das paróquias.....

Celebração da Palavra de Deus

Festa da Apresentação do Senhor - 02.02.2025

- Jesus, apresentado ao templo, é a oferenda perfeita a Deus Pai.

- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **BRANCA**

Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS

www.diocesedeerexim.org.br

(A celebração inicia-se com uma procissão, com todos os fiéis, na qual se abençoam as velas. Todos esperam fora da igreja com as velas apagadas)

1. DEUS NOS REÚNE

Procissão

Anim.: Celebrar a Apresentação de Jesus no Templo de Jerusalém é reconhecer nele o próprio Deus que se oferece para a nossa salvação. As velas que trazemos simbolizam a o dom da nossa vida, que apresentamos a Deus. Podemos acendê-las enquanto cantamos:

(Nº 802) /: **Esta luz vai me guiar nos caminhos da escuridão...**

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

D. Irmãos e irmãs, há quarenta dias celebrávamos com alegria o Natal do Senhor. Hoje chegou o dia em que Jesus foi apresentado ao templo por Maria e José. Exteriormente cumpriu a lei, mas na realidade veio ao encontro do seu povo fiel. Impulsionados pelo Espírito Santo, o velho Simeão e a profetisa Ana vieram também ao templo. Iluminados pelo mesmo Espírito, reconheceram o seu Senhor e o anunciaram com júbilo. Assim, também nós, congregados pelo Espírito Santo, vamos nos dirigir à casa de Deus, ao encontro de Cristo. Nós o encontraremos e o reconheceremos na fração do pão, enquanto esperamos a sua vinda na glória.

(*Abençoa as velas*) D. Oremos. Deus, fonte e origem de toda luz, que hoje mostrastes ao justo Simeão a luz que ilumina as nações, nós vos pedimos humildemente:

santificai com a vossa + bênção estas velas e atendei as preces do vosso povo que se reuniu, trazendo-as para o louvor do vosso nome. Fazei que, seguindo o caminho da virtude, possamos chegar à luz que não se apaga, Jesus Cristo, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. Amém.

(Asperge as velas com água benta).

D. Vamos em paz ao encontro do Senhor.

A. Em nome de Cristo. Amém.

(Inicia-se a procissão)

(Nº 267) Ref.: **Luz radiante, luz da alegria, /:luz da glória, Cristo Jesus!:/**

Glória

(Chegando o ministro à sua cadeira, canta-se ou reza-se o “Glória”)

(Nº 715/F) **Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados!**

Oração Coleta

D. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, humildemente vos suplicamos: assim como o vosso Filho único, revestido da natureza humana, foi hoje apresentado no templo, fazei que, também nós, possamos nos apresentar diante de vós com os corações purificados. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano C, p.1009-1013)

1ª Leitura: MI 3,1-14

L. Leitura da Profecia de Malaquias.

Assim diz o Senhor: Eis que envio meu anjo, e ele há de preparar o caminho para mim; logo chegará ao seu templo o Dominador, que tentais encontrar, e o anjo da aliança, que desejais. Ei-lo que vem, diz o Senhor dos exércitos; e quem poderá fazer-lhe frente, no dia de sua chegada? E quem poderá re-

sistir-lhe, quando ele aparecer? Ele é como o fogo da forja e como a barreira dos lavadeiros; e estará a postos, como para fazer derreter e purificar a prata: assim ele purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata, e eles poderão assim fazer oferendas justas ao Senhor. Será então aceitável ao Senhor a oblação de Judá e de Jerusalém, como nos primeiros tempos e nos anos antigos. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 23(24)

S. O Rei da glória é o Senhor onipotente!

A. O Rei da glória é o Senhor onipotente!

1. = “Ó portas, levantai vossos frontões!+ Elevai-vos bem mais alto, antigas portas,* a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

2. = Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?”+ “É o Senhor, o valoroso, o onipotente,* o Senhor, o poderoso nas batalhas!”

3. = “Ó portas, levantai vossos frontões!+ Elevai-vos bem mais alto, antigas portas,* a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

4.=Dizei-nos:“QueméesteReidaglória?”+“OReidaglóriaéoSenhoronipotente,* o Rei da glória é o Senhor Deus do universo”.

2ª Leitura: Hb 2,14-18

L. Irmãos: Visto que os filhos têm em comum a carne e o sangue, também Jesus participou da mesma condição, para assim destruir, com a sua morte, aquele que tinha o poder da morte, isto é, o diabo, e libertar os que, por medo da morte, estavam a vida toda sujeitos à escravidão. Pois, afinal, não veio ocupar-se com os anjos, mas com a descendência de Abraão. Por isso devia fazer-se em tudo semelhante aos irmãos, para se tornar um sumo sacerdote misericordioso e digno de confiança nas coisas referentes a Deus, a fim de expiar os pecados do povo. Pois, tendo ele próprio sofrido ao ser tentado, é capaz de socorrer os que agora sofrem a tentação. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 726) **!/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/**

L. Sois a luz que brilhará para os gentios, e para a glória de Israel, o vosso povo.

!/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Lc 2,22-40

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

A. Glória a vós, Senhor!

D. Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor. Conforme está escrito na Lei do Senhor: “Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor.” Foram também oferecer o sacrifício – um par de rolas ou dois pombinhos – como está ordenado na Lei do Senhor. Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor. Movido pelo Espírito, Simeão veio ao Templo.

Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: “Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; porque meus olhos viram a tua salvação, que preparaste diante de todos os povos: luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel”. O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que diziam a respeito dele. Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus:

“Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma”. Havia também uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada; quando jovem, tinha sido casada e vivera sete anos com o marido. Depois ficara viúva, e agora já estava com oitenta e quatro anos. Não saía do Templo, dia e noite servindo a Deus com jejuns e orações. Ana chegou nesse momento e pôs-se a louvar a Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. Depois de cumprirem tudo, conforme a Lei do Senhor, voltaram à Galileia, para Nazaré, sua cidade. O menino crescia e tornava-se forte, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem para a Festa da Apresentação do Senhor

Estimada Comunidade! No contexto do Ano Jubilar, neste domingo celebramos a Festa da Apresentação de Jesus no Templo por Maria e José. Essa Festa é celebrada 40 dias após o Natal e revela que a Família de Nazaré estava plenamente inserida na tradição de seu povo.

Conforme Lucas, primeiramente Jesus, recém-nascido, o “Bom Pastor” (Jo 10,11), fora apresentado aos “pastores” (Lc 2,16-17), pessoas humildes, como o “Salvador, o Cristo-Senhor” (Lc 2,11). Depois, realizou-se a “apresentação oficial”, no Templo, “ao Senhor” (Lc 2,22), como prescreve a Lei de Moisés (Ex 13,1-2).

Maria e José, “quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor” (v.22). A Lei prescrevia a necessidade dos rituais de purificação depois do parto (Lv 12,1-8) e estabelecia que o filho primogênito devia ser consagrado ao Senhor (Ex 13,2.12). Cumprindo com esse ritual, vemos que o Senhor visitou o Templo, na fraqueza de uma criança. Jesus, o primogênito, é oferecido ao Pai. Apresentá-lo a Deus Pai significa reconhecer que Deus é a fonte da vida. Assim, vemos que, em Jesus cumpre-se a profecia de Zacarias, que disse: “*Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e libertou o seu povo. Ele fez surgir para nós um poderoso Salvador na casa de Davi, seu servo, assim como tinha prometido desde os tempos antigos, pela boca dos seus santos profetas*” (Lc 1,68-70).

“*Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus*” (v.28). “Simeão” significa “Deus ouve”. Ele representa todo homem que ouve a Palavra de Deus! Por isso se diz de Simeão que ele era “justo e piedoso e esperava a consolação do povo de Israel” e “o Espírito Santo estava com ele” e ele “não morreria antes de ver o Senhor” (v.25-26). Simeão é aquele que “coloca Deus em primeiro lugar”. Ele representa o povo de Israel que está aberto para acolher a Deus, que em Jesus vem visitá-lo.

Conduzido pelo Espírito, Simeão foi ao Templo para acolhê-lo. *Tomou-o nos braços*: é a melhor demonstração de ternura para com o Salvador, que se fez pequeno, criança. Seus braços tornaram-se o sacrário vivo que acolheu o Cristo e, olhando para aquela criança, *bendisse a Deus* (v.28) dizendo: “*Agora, Senhor, podes deixar teu servo partir em paz; porque meus olhos viram a tua salvação, que preparaste diante de todos os povos, luz para iluminar as nações e glória de teu povo Israel*” (v.29-32).

Ao ver o rosto de Deus naquela criança e ao acolhê-la em seus braços, Simeão teve a certeza de que podia “partir em paz”, pois havia contemplado a “salvação”

de Deus. Ele ficou plenamente realizado. Este acontecimento mostra que somente Deus plenifica o coração humano. Quando ocorre isso, o medo da morte se desfaz, pois Deus é a plenitude do humano. Somente quem se encontra com o Salvador, Jesus Cristo, encontra alegria e sentido em seu viver e parte em paz.

Jesus é a salvação preparada por Deus a todos os povos (v.31), não somente a Israel. Assim diz a Carta aos Efésios: “*Os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo e beneficiários da mesma promessa, em Cristo Jesus, por meio do Evangelho*” (Ef 3,6). Como disse o profeta Isaías, Jesus é a luz de Deus ao mundo, pois nele “*o povo que andava na escuridão viu uma grande luz; para os que habitavam as sombras da morte uma luz resplandeceu [...] Nasceu para nós um menino, um filho nos foi dado*” (Is 9,1.5a).

Maria e José ficaram profundamente admirados com o que diziam do menino (v.33). Depois de abençoar Maria e José, Simeão, que representa o Israel justo, que esperava e reconhecia o Messias, disse a Maria que este menino *será causa de queda e de reerguimento e um sinal de contradição para muitos em Israel* (v.34). Significa que muitos, os pobres, o acolherão como Salvador e guia; porém, outros irão opor-se a Ele. “Essa é a ‘Palavra’ que, como espada de dois gumes, traspassará o coração de cada discípulo e de toda a Igreja, da qual Maria é figura”. Ana, com 84 anos (doze vezes sete), na plenitude de sua existência, contempla Deus nesse menino e o anuncia a todos. Acolhê-lo significa optar por sua proposta.

Pe. Jair Carlesso

Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Prece dos Fiéis

D. Confiando na infinita bondade de Deus para conosco, apresentemos-lhe nossa súplica.

A. (Nº 756/Y) Vossa Igreja eleva o clamor: escutai nossa prece, Senhor.

1. Para que toda a Igreja, pela obra missionária, espalhe a luz de Jesus a todo o mundo, afugentando as trevas do mal, nós vos pedimos.

2. Para que, como Jesus foi solidário com a nossa humanidade, sejamos nós solidários com os irmãos e irmãs que sofrem, sem discriminação, nós vos pedimos.

3. Para que, neste Ano Jubilar, apresentemos a Deus uma vida pura e sem mancha, reconciliada com Ele e com os irmãos, nós vos pedimos.

4. Para que todas as crianças tenham a oportunidade de crescer em graça, com Jesus, sendo batizadas e vivendo na comunidade dos filhos e filhas de Deus, nós vos pedimos.

5...

A. **Jesus, Divino Mestre...**

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: Maria e José ofereceram duas pequenas pombas para o sacrifício no Templo. A nossa oferta, mesmo que pequena, é de grande importância para a nossa vida comunitária.

(Nº 455) **Ofertar nossa vida queremos como gesto de amor, doação.**

D. Senhor, quisestes que o vosso Filho Unigênito se oferecesse a vós como Cordeiro sem mancha pela vida do mundo, fazei que vos seja agradável a oblação da vossa Igreja em festa. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Nós vos agradecemos, Deus Pai de infinita bondade, pela nossa vida e pelos dons da criação que pusestes ao nosso dispor, para o nosso sustento e para que cuidássemos com o mesmo amor que tendes por nós e por todas as criaturas.

A. (Nº 718) **/:Aleluia, aleluia, aleluia, glória a Deus!:/; Ou: Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

D. Nós vos agradecemos pelo vosso Filho Jesus Cristo, nosso Deus, irmão e salvador, hoje apresentado no Templo e luz que ilumina todos os povos no caminho da salvação.

A. (Nº 718) /:**Aleluia, aleluia, aleluia, glória a Deus!:/**; Ou: **Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

D. Nós vos agradecemos pela Igreja, presente no mundo todo, guiada pelo nosso Papa N., pelos bispos e em nossa diocese por nosso bispo N. Também vos agradecemos por todos os ministros: nosso(s) padre(s) N., juntamente com todos os presbíteros, diáconos e ministros leigos.

A. (Nº 718) /:**Aleluia, aleluia, aleluia, glória a Deus!:/**; Ou: **Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

D. Nós vos agradecemos por aqueles que já habitam na vossa glória: a Bem-Aventurada Virgem Maria, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos os santos e santas que fizeram a vossa vontade em suas vidas terrenas e agora vivem na vossa paz.

A. (Nº 718) /:**Aleluia, aleluia, aleluia, glória a Deus!:/**; Ou: **Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

D. Nós vos agradecemos pelos nossos irmãos e irmãs, membros de nossa comunidade, que já faleceram (*pode recordar falecidos recentemente*), que partilharam sua fé e sua vida conosco e que receberam a recompensa pelas suas obras neste mundo.

A. (Nº 718) /:**Aleluia, aleluia, aleluia, glória a Deus!:/**; Ou: **Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

D. Acolhei, ó Deus de bondade, a louvação do vosso povo aqui reunido. Que ela vos seja agradável e nos santifique cada vez mais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito de Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

D. (*Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:*) Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: A Eucaristia faz com que mantenhamos viva a chama da nossa fé, pois é o próprio Jesus que se dá a nós, como foi oferecido no Templo de Jerusalém.

(Nº 480) **Brilhe a vossa luz, brilhe para sempre...**

Ou: (Nº 504) **O povo de Deus, no deserto andava...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Por este sacramento que recebemos, Senhor, completai em nós a obra da vossa graça; como correspondestes à esperança de Simeão, não consentindo que morresse antes de acolher o Cristo, concedei também a nós que, caminhando ao encontro do Senhor, alcancemos a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção Solene

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus vos abençoe e vos guarde.

A. **Amém.**

D. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

A. **Amém.**

D. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

A. **Amém.**

D. E que a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Obs.: *Pode rezar a Oração do Jubileu ou canta o Canto do Jubileu 2025.*

Celebração da Palavra de Deus

5º Domingo do Tempo Comum/Ano C – 09/02/2025

- O seguimento de Jesus requer fé e despojamento.

- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **BRANCA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Jesus nos impele, por meio de seu Evangelho, a sairmos do comodismo da margem e a avançarmos para as águas mais profundas, onde a pescaria é abundante.

(Nº 354) **Eis-me aqui, Senhor!**

Ou: (Nº 811) **Me chamaste para caminhar na vida contigo.**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

Ato Penitencial

D. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*silêncio*). Confessemos os nossos pecados.

A. **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, tão grande culpa. E peço à virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Glória

(Nº 715/F) **Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados!**

Oração Coleta

D. OREMOS. Velai, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre a vossa família; e porque só em vós coloca a sua esperança, defendei-a sempre com vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano C, p.893-897).

1ª Leitura: Is 6,1-2a.3-8

L. *Leitura do Livro do Profeta Isaías.*

No ano da morte do rei Ozias, vi o Senhor sentado num trono de grande altura; o seu manto estendia-se pelo templo. Havia serafins de pé a seu lado; cada um tinha seis asas. Eles exclamavam uns para os outros: “Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos; toda a terra está repleta de sua glória”. Ao clamor dessas vozes, começaram a tremer as portas em seus gonzos e o templo encheu-se de fumaça. Disse eu então: “Ai de mim, estou perdido! Sou apenas um homem de lábios impuros, mas eu vi com meus olhos o rei, o Senhor dos exércitos”. Nisto, um dos serafins voou para mim, tendo na mão uma brasa, que retirara do altar com uma tenaz, e tocou minha boca, dizendo: “Assim que isto tocou teus lábios, desapareceu tua culpa, e teu pecado está perdoado”. Ouvi a voz do Senhor que dizia: “Quem enviarei? Quem irá por nós?” Eu respondi: “Aqui estou! Envia-me”. - Palavra do Senhor!

A. **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial: Sl 137(138)

S. Vou cantar-vos ante os anjos, ó Senhor, e ante o vosso templo vou prostrar-me.

A. Vou cantar-vos ante os anjos, ó Senhor, e ante o vosso templo vou prostrar-me.

S. 1. - Ó Senhor, de coração eu vos dou graças,* porque ouvistes as palavras dos meus lábios! - Perante os vossos anjos vou cantar-vos* e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. - Eu agradeço vosso amor, vossa verdade,* porque fizestes muito mais que prometestes; - naquele dia em que gritei, vós me escutastes* e aumentastes o vigor da minha alma.

3. - Os reis de toda a terra hão de louvar-vos,* quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. - Hão de cantar vossos caminhos e dirão:* “Como a glória do Senhor é grandiosa!”

4. - Estendereis o vosso braço em meu auxílio* e haveis de me salvar com vossa destra. - Completai em mim a obra começada;* ó Senhor, vossa bondade é para sempre! - Eu vos peço: não deixeis inacabada* esta obra que fizeram vossas mãos!

2ª Leitura: 1Cor 15,1-11

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Quero lembrar-vos, irmãos, o evangelho que vos preguei e que recebestes, e no qual estais firmes. Por ele sois salvos, se o estais guardando tal qual ele vos foi pregado por mim. De outro modo, teríeis abraçado a fé em vão. Com efeito, transmiti-vos em primeiro lugar, aquilo que eu mesmo tinha recebido, a saber: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; que foi sepultado; que, ao terceiro dia, ressuscitou, segundo as Escrituras; e que apareceu a Cefas e, depois, aos Doze. Mais tarde, apareceu a mais de quinhentos irmãos, de uma vez. Destes, a maioria ainda vive e alguns já morreram. Depois, apareceu a Tiago e, depois, apareceu aos apóstolos todos juntos. Por último, apareceu também a mim, como a um abortivo. Na verdade, eu sou o menor dos apóstolos, nem mereço o nome de apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus. É pela graça de Deus que eu sou o que sou. Sua graça para comigo não foi estéril: a prova é que tenho trabalhado mais do que os outros apóstolos - não propriamente eu, mas a graça de Deus comigo. É isso, em resumo, o que eu e eles temos pregado e é isso o que crestes. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 726) /:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

L. “Vinde após mim!” o Senhor lhes falou, “e vos farei pescadores de homens”.

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Lc 5,1-11

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

A. Glória a vós, Senhor!

D. Naquele tempo, Jesus estava na margem do lago de Genesaré, e a multidão apertava-se ao seu redor para ouvir a palavra de Deus. Jesus viu duas barcas paradas na margem do lago. Os pescadores haviam desembarcado e lavavam as redes. Subindo numa das barcas, que era de Simão, pediu que se afastasse um pouco da margem. Depois sentou-se e, da barca, ensinava as multidões. Quando acabou de falar, disse a Simão: “Avança para as águas mais profundas, e lançai vossas redes para a pesca”. Simão respondeu: “Mestre, nós trabalhamos a noite inteira e nada pescamos. Mas, em atenção à tua palavra, vou lançar as redes”. Assim fizeram, e apanharam tamanha quantidade de peixes que as redes se rompiam. Então fizeram sinal aos companheiros da outra barca, para que viessem ajudá-los. Eles vieram, e encheram as duas barcas, a ponto de quase afundarem. Ao ver aquilo, Simão Pedro atirou-se aos pés de Jesus, dizendo: “Senhor, afasta-te de mim, porque sou um pecador!” É que o espanto se apoderara de Simão e de todos os seus companheiros, por causa da pesca que acabavam de fazer. Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão, também ficaram espantados. Jesus, porém, disse a Simão: “Não tenhas medo! De hoje em diante tu serás pescador de homens”. Então levaram as barcas para a margem, deixaram tudo e seguiram a Jesus. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem para o 5º Domingo do Tempo Comum

Estimada Comunidade! A liturgia da Palavra deste domingo, no contexto do Jubileu, nos faz ver que o chamado de Deus “é o princípio da vida cristã”. Isaías, na 1ª leitura, contempla Deus “*sentado num trono*” (v.1). Ele é três vezes santo: “*Santo, santo, santo é o Senhor. Toda terra está cheia de sua glória*” (v.3). Trata-se de um Deus sumamente santo. Ele “*mostra sua santidade pela justiça*” (Is 5,16) e é uma presença libertadora junto ao povo. Diante de Deus, Isaías sente-se pequeno, “*Ai de mim, estou perdido!*” (v.5). Então ouviu sua voz: “*Ouvi a voz do Senhor que dizia: Quem enviarei? Quem irá por nós? Eu respondi: Aqui estou! Envia-me*” (Is 6,8). Ao compreender que era Deus que o chamava, colocou-se inteiramente a sua disposição para realizar a sua vontade.

Nesta mesma direção, o Apóstolo Paulo, na 2ª leitura, diz: “*É pela graça de Deus que eu sou o que sou. Sua graça para comigo não foi estéril e a prova é que tenho trabalhado mais do que os outros*” (1Cor 15,10). Isso mostra que dar atenção e acolher o chamado de Deus nos torna pessoas novas, voltadas para o plano de Deus.

Ao chegar junto ao Mar da Galileia, diferentemente de Nazaré, de onde fora expulso (Lc 4,28-29), Jesus encontrou-se com uma grande multidão acolhedora de sua palavra. *“A multidão apertava-se ao seu redor para ouvir a Palavra de Deus”* (v.1). Para eles, a palavra de Jesus era a *“Palavra de Deus”*. Por isso, queriam ouvi-la, acolhê-la, pois Jesus era portador de esperança, o que não viam na pregação dos escribas e doutores da Lei. *“Eles ficavam maravilhados com seu ensinamento, porque falava com autoridade”* (Lc 4,32). Agrupavam-se para ouvi-lo, pois necessitavam da Palavra viva de Deus que fosse portadora de vida e de esperança.

Os pescadores haviam desembarcado e lavavam as redes. Haviam trabalhado a noite inteira, sem nada pescar. Jesus subiu na barca de Pedro e pediu que se afastassem um pouco da margem (v.3). *“Depois sentou-se e, da barca, ensinava as multidões”* (v.3). As redes estavam vazias. Muito trabalho sem fruto. O contexto era de carências. Trata-se de pessoas à espera de uma palavra propulsora. Ao sentar-se, Jesus assumiu a atitude de Mestre, que ensina a todos com autoridade.

Importante percebermos que o encontro de Jesus com essa multidão não ocorreu numa sinagoga, local de culto, mas junto ao local de trabalho dos pescadores, o Mar da Galileia. Jesus não fala de uma cátedra, mas *sentado* em um barco, instrumento de trabalho. Jesus se insere, portanto, na vida dos trabalhadores e ensina a partir dessa realidade. Em seu ensinamento, Jesus dirigiu-se diretamente a Simão: *“Avança para águas mais profundas e lançai vossas redes para a pesca”* (v.4). Pedro respondeu dizendo terem trabalhado a noite inteira, mas decidiu acolher a Palavra de Jesus (v.5). Pedro e seus companheiros necessitavam qualificar seu trabalho e voltar a ele, não abandoná-lo! Jesus é enfático e determinante. Indica clareza de projeto. Pedro e os demais devem acolher sua Palavra.

Lançar as redes em águas mais profundas e durante o dia, não à noite, indica um empenho mais qualificado na ação e um acreditar na Palavra de Jesus. A acolhida e a confiança na palavra de Jesus resulta na grande pesca: *“apanharam tamanha quantidade de peixes que as redes se rompiam”* (v.6) e *“encheram as duas barcas, a ponto de quase afundarem”* (v.7). O fato se torna expressão do Reino de Deus: abundância de vida e dignidade a todas as pessoas.

Diante do Senhor, como Isaías, Pedro se reconhece pecador e o medo tomou conta de todos. Diante da bondade de Deus, o homem se sente pequeno. Jesus dirige-se a Pedro: *“Não tenhas medo! De hoje em diante tu serás pescador de homens”* (v.10). *“Então levaram as barcas para a margem, deixaram tudo e seguiram a Jesus”* (v.11). A presença e o ensinamento de Jesus fez de Pedro e seus companheiros discípulos. Eles *“deixaram tudo e seguiram a Jesus”*. A adesão à palavra de Jesus se traduz agora em seguimento e missão, em dar a vida pela causa do Reino de Deus, missão central de Jesus.

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Prece dos Fiéis

D. Como filhos amados do Pai, apresentemos-lhe nossa oração.

A. Ouvi, ó Deus, a nossa súplica.

L. 1. Para que a Igreja, comunidade dos discípulos de Jesus, viva em estado permanente de missão, nós vos pedimos.

2. Para que nossa boca seja purificada de toda palavra de ódio e divisão, para podermos proclamar as maravilhas de Deus, nós vos pedimos.

3. Para que o Ano Jubilar nos reanime na esperança, para caminharmos ao encontro de Deus e dos irmãos, nós vos pedimos.

4. Para que os jovens ouçam o chamado de Jesus, que os convida a serem anunciadores do seu Reino, e respondam com generosidade de coração, nós vos pedimos.

5...

A. Jesus, Divino Mestre...

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: Para que a pescaria da missão evangelizadora seja abundante, precisamos colocar as nossas capacidades à disposição de Jesus, como pescadores de homens.

(Nº 450, *menos a segunda estrofe*) **Nesta mesa da irmandade...**

D. Senhor nosso Deus, que nos concedestes todos os dons para o sustento da vida material e espiritual, acolhei a oferenda da nossa vida e sustentai-nos no caminho da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Nós vos agradecemos, Deus Pai de infinita bondade, pela nossa vida e pelos dons da criação que pusestes ao nosso dispor, para o nosso sustento e para que cuidássemos com o mesmo amor que tendes por nós e por todas as criaturas.

A. (Nº 718) /:**Aleluia, aleluia, aleluia, glória a Deus!:/**; Ou: **Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

D. Nós vos agradecemos pelo vosso Filho Jesus Cristo, nosso Deus, irmão e salvador, hoje apresentado no Templo e luz que ilumina todos os povos no caminho da salvação.

A. (Nº 718) /:**Aleluia, aleluia, aleluia, glória a Deus!:/**; Ou: **Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

D. Nós vos agradecemos pela Igreja, presente no mundo todo, guiada pelo nosso Papa N., pelos bispos e em nossa diocese por nosso bispo N. Também vos agradecemos por todos os ministros: nosso(s) padre(s) N., juntamente com todos os presbíteros, diáconos e ministros leigos.

A. (Nº 718) /:**Aleluia, aleluia, aleluia, glória a Deus!:/**; Ou: **Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

D. Nós vos agradecemos por aqueles que já habitam na vossa glória: a Bem-Aventurada Virgem Maria, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos os santos e santas que fizeram a vossa vontade em suas vidas terrenas e agora vivem na vossa paz.

A. (Nº 718) /:**Aleluia, aleluia, aleluia, glória a Deus!:/**; Ou: **Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

D. Nós vos agradecemos pelos nossos irmãos e irmãs, membros de nossa comunidade, que já faleceram (*pode recordar falecidos recentemente*), que partilharam sua fé e sua vida conosco e que receberam a recompensa pelas suas obras neste mundo.

A. (Nº 718) /:**Aleluia, aleluia, aleluia, glória a Deus!:/**; Ou: **Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

D. Acolhei, ó Deus de bondade, a louvação do vosso povo aqui reunido. Que ela vos seja agradável e nos santifique cada vez mais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso...**

D. (*Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:*) Eu sou o Pão Vivo descido do céu, se alguém come deste Pão viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: A comunhão na Eucaristia nos torna mais próximos de Jesus e disponíveis para segui-lo rumo às águas mais profundas.

(Nº 524) **Tu vieste à margem do lago, não buscaste nem sábios, nem ricos.**

Ou: (Nº 810) **Há um barco esquecido na praia, já não leva ninguém a pescar.**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Ó Deus, quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que possamos com alegria produzir muito fruto para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção Solene

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção.

A. **Amém.**

D. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

A. **Amém.**

D. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus

6º Domingo do Tempo Comum/Ano C – 16/02/2025

- O seguimento de Jesus requer fé e despojamento.

- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **BRANCA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Unidos a Jesus pela Palavra e pela Eucaristia, manteremos a vitalidade do corpo e da alma e melhor viveremos as bem-aventuranças, caminho de santificação para o cristão.

(Nº 382) **Senhor, se tu me chamas, eu quero te ouvir.**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

Ato Penitencial

D. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*silêncio*).

(Nº 680) S. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós!

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós!

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós!

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

A. **Amém.**

D. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

Glória

(Nº 716/E) Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados.

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus, que prometeis permanecer nos corações retos e sinceros, concedei-nos por vossa graça viver de tal maneira, que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano C, p.898-900)

1ª Leitura: Jr 17,5-8

L. *Leitura do Livro do Profeta Jeremias.*

Isto diz o Senhor: “Maldito o homem que confia no homem e faz consistir sua força na carne humana, enquanto o seu coração se afasta do Senhor; como os cardos do deserto, ele não vê chegar a floração, prefere vegetar na secura do ermo, em região salobra e desabitada. Bendito o homem que confia no Senhor, cuja esperança é o Senhor; é como a árvore plantada junto às águas, que estende as raízes em busca de umidade, por isso não teme a chegada do calor: sua folhagem mantém-se verde, não sofre míngua em tempo de seca e nunca deixa de dar frutos”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 01

S. É feliz quem a Deus se confia!

A. **É feliz quem a Deus se confia!**

S. 1. - Feliz é todo aquele que não anda* conforme os conselhos dos perversos; - que não entra no caminho dos malvados,* nem junto aos zombadores vai sentar-se; - mas encontra seu prazer na lei de Deus* e a medita, dia e noite, sem cessar.

2. - Eis que ele é semelhante a uma árvore,* que à beira da torrente está plantada; = ela sempre dá seus frutos a seu tempo,+ e jamais as suas folhas vão murchar.* Eis que tudo o que ele faz vai prosperar.

3. = Mas bem outra é a sorte dos perversos.+ Ao contrário, são iguais à palha seca* espalhada e dispersada pelo vento. - Pois Deus vigia o caminho dos eleitos,* mas a estrada dos malvados leva à morte.

2ª Leitura: 1Cor 15,12.16-20

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: Se se prega que Cristo ressuscitou dos mortos, como podem alguns dizer entre vós que não há ressurreição dos mortos? Pois, se os mortos não ressuscitam, então Cristo também não ressuscitou. E se Cristo não ressuscitou, a vossa fé não tem nenhum valor e ainda estais nos vossos pecados. Então, também os que morreram em Cristo pereceram. Se é para esta vida que pusemos a nossa esperança em Cristo, nós somos - de todos os homens - os mais dignos de compaixão. Mas, na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 753) **/:Aleluia, aleluia, aleluia, Aleluia!:/**

L. Ficai muito alegres, saltai de alegria, pois, tendes um prêmio bem grande nos céus. Ficai muito alegres, saltai de alegria, amém! Aleluia, Aleluia!

/:Aleluia, aleluia, aleluia, Aleluia!:/

Evangelho: Lc 6,17.20-26

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

A. Glória a vós, Senhor!

D. Naquele tempo, Jesus desceu da montanha com os discípulos e parou num lugar plano. Ali estavam muitos dos seus discípulos e grande multidão de gente de toda a Judeia e de Jerusalém, do litoral de Tiro e Sidônia. E, levantando os olhos para os seus discípulos, disse: “Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus! Bem-aventurados, vós que agora tendes fome, porque sereis saciados! Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque havereis de rir! Bem-aventurados, sereis, quando os homens vos odiarem, vos expulsarem, vos insultarem e amaldiçoarem o vosso nome, por causa do Filho do Homem!

Alegrai-vos, nesse dia, e exultai pois será grande a vossa recompensa no céu; porque era assim que os antepassados deles tratavam os profetas. Mas, ai de vós, ricos, porque já tendes vossa consolação! Ai de vós, que agora tendes fartura, porque passareis fome! Ai de vós, que agora rídes, porque tereis luto e lágrimas! Ai de vós quando todos vos elogiam! Era assim que os antepassados deles tratavam os falsos profetas”. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem para o 6º Domingo do Tempo Comum

Estimada comunidade! A Liturgia da Palavra deste domingo nos convida a refletir sobre a opção de vida! Em quem, realmente, nós confiamos? Por isso, somos convidados a nos questionar: *Que caminho estamos seguindo na vida? O que nos torna realmente felizes? O que a sociedade nos apresenta como caminho para ser feliz? O que é ser feliz para Jesus?* A felicidade é algo que ainda não temos plenamente!

O profeta Jeremias (Jr 17,5-8) nos coloca diante de duas possibilidades! Para ele, *é infeliz o homem que confia no homem e seu coração se afasta de Deus.* Ao mesmo tempo, ele afirma que *é feliz o homem que confia no Senhor e coloca nele sua esperança. Esse é como a árvore plantada junto às águas, não teme a chegada do calor; sua folhagem mantém-se verde.* Jeremias faz pensar no fundamento sobre o qual devemos construir nossa vida. Para ele, somente Deus é o fundamento sólido e insubstituível, o único Absoluto de nossa vida.

Na mesma linha se apresenta o Salmo responsorial deste domingo, o Sl 1: *Feliz é todo aquele que encontra sua alegria na lei do Senhor e a medita dia e noite sem cessar. Este se compara a uma árvore, plantada à beira do riacho! Está sempre viva! Porém, os perversos são iguais à palha seca, espalhada pelo vento.* A questão fundamental está em viver conforme a Palavra do Senhor. Somente ela traz alegria plena!

O Evangelho de hoje (Lc 6,17.20-26) faz parte de um contexto maior. Em Lc 6,12, Jesus subiu *“à montanha para orar e passou a noite inteira em oração”*. Em muitos momentos de sua vida e ministério encontramos Jesus em oração. Jesus foi um homem de oração e, inserido em seu contexto, foi um *“orante judeu”*. Sua vida é uma *escola de oração* para nós. Depois da noite de oração, ao amanhecer, Jesus escolheu os Doze (Lc 6,13-16) e com eles desceu do monte e parou num lugar plano, onde havia muitos discípulos e numerosa multidão (Lc 6,17). A este povo, que o procurava para ouvi-lo e acolher sua Palavra, Jesus anunciou as bem-aventuranças, Evangelho deste domingo.

As bem-aventuranças “são felicitações”. Jesus proclama “bem-aventurados vós, os pobres...; vós, que agora tendes fome...; vós, que agora chorais...; bem-aventurados sereis quando os homens vos odiarem, vos expulsarem..., por causa do Filho do Homem”! E conclui, dizendo: “Alegrai-vos nesse dia e exultai, pois será grande a vossa recompensa no céu” (v.20-23a).

Jesus não tinha poder político nem religioso para transformar a situação injusta que vivia o povo da época. Só tinha o seu testemunho e a força e coerência de sua Palavra. As bem-aventuranças, como promessas de salvação, tinham os “pobres” como destinatários. Eles eram/são pessoas privadas de segurança material e social. Pobres são aqueles aos quais “falta o necessário”. “Deus intervém em seu favor”. O Seu amor, e não os méritos deles, o faz intervir em favor deles. A eles “é dado o Reino”.

Jesus os proclama felizes não por sua condição social, que é precária, mas porque Deus está do lado deles por serem necessitados. Jesus é realista. Sabe muito bem que suas palavras não significam o fim imediato da fome e da miséria dos pobres. Mas o mundo precisa saber que eles são os prediletos de Deus e isso confere à sua dignidade uma seriedade absoluta. A vida dos pobres é sagrada. É isso que Jesus quer deixar bem claro num mundo injusto: os que não interessam a ninguém interessam a Deus; os que nós marginalizamos são os que ocupam um lugar privilegiado em Seu coração; os que não têm quem os defenda têm a Deus como Pai.

Quando alguém é perguntado sobre o que é a felicidade, normalmente a associa com o poder econômico para comprar e consumir ilimitadamente ou a relaciona ao prestígio ou à fama. Jesus, neste sentido, desconcerta completamente. Para ele, a felicidade não está em ter, mas em servir. Por isso, ele apresenta o Evangelho como o caminho que nos conduz à felicidade plena, um caminho completamente diferente daquele proposto pela sociedade atual. Para Jesus, é melhor dar do que receber, é melhor servir do que dominar, compartilhar do que acumular, perdoar do que vingar-se. E concluímos que Jesus tem razão. Por isso, o caminho que ele nos apresenta é o das bem-aventuranças.

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé
A. Creio...

Prece dos Fiéis

D. Através da nossa oração comunitária, peçamos o auxílio divino, a fim de nos ajudar a produzirmos frutos abundantes.

A. Nós vos rogamos, ouvi-nos, Senhor.

1. Para que o Papa, bispos, ministros ordenados e lideranças leigas conduzam a Igreja pelos caminhos da fidelidade e da unidade, vivendo o espírito sinodal, nós vos pedimos.

2. Para que vivamos as bem-aventuranças, caminho de realização plena da vida, em comunhão com Deus e com os irmãos, nós vos pedimos.

3. Para que cultivemos a fé na ressurreição dos mortos, obra da graça de Deus e compromisso com a vida digna para todos, nós vos pedimos.

4. Para que o Ano Jubilar acenda em todas as pessoas a chama da esperança, a fim de superarmos os desafios que impedem a plena fraternidade humana, nós vos pedimos.

5...

A. Jesus, Divino Mestre...

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: Para sermos bem-aventurados, devemos entregar a nossa vida nas mãos de Deus. Neste rito de oferta, ofereçamos-lhe tudo o que somos e temos.

(Nº 437) **Eu te ofereço o meu viver...**

Ou: (Nº 439) **Eu venho trazer pra junto do altar...**

D. A nossa oferta, Senhor, nos purifique e renove e seja causa de recompensa eterna para os que fazem a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. É nosso dever e nossa salvação.

D. Nós vos agradecemos, Deus Pai de infinita bondade, pela nossa vida e pelos dons da criação que pusestes ao nosso dispor, para o nosso sustento e para que cuidássemos com o mesmo amor que tendes por nós e por todas as criaturas.

A. (Nº 718) /:**Aleluia, aleluia, aleluia, glória a Deus!:/**; Ou: **Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

D. Nós vos agradecemos pelo vosso Filho Jesus Cristo, nosso Deus, irmão e salvador, hoje apresentado no Templo e luz que ilumina todos os povos no caminho da salvação.

A. (Nº 718) /:**Aleluia, aleluia, aleluia, glória a Deus!:/**; Ou: **Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

D. Nós vos agradecemos pela Igreja, presente no mundo todo, guiada pelo nosso Papa N., pelos bispos e em nossa diocese por nosso bispo N. Também vos agradecemos por todos os ministros: nosso(s) padre(s) N., juntamente com todos os presbíteros, diáconos e ministros leigos.

A. (Nº 718) /:**Aleluia, aleluia, aleluia, glória a Deus!:/**; Ou: **Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

D. Nós vos agradecemos por aqueles que já habitam na vossa glória: a Bem-Aventurada Virgem Maria, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos os santos e santas que fizeram a vossa vontade em suas vidas terrenas e agora vivem na vossa paz.

A. (Nº 718) /:**Aleluia, aleluia, aleluia, glória a Deus!:/**; Ou: **Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

D. Nós vos agradecemos pelos nossos irmãos e irmãs, membros de nossa comunidade, que já faleceram (*pode recordar falecidos recentemente*), que partilharam sua fé e sua vida conosco e que receberam a recompensa pelas suas obras neste mundo.

A. (Nº 718) /:**Aleluia, aleluia, aleluia, glória a Deus!:/**; Ou: **Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

D. Acolhei, ó Deus de bondade, a louvação do vosso povo aqui reunido. Que ela vos seja agradável e nos santifique cada vez mais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito de Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:)* Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: Para bem recebermos Jesus na Eucaristia, devemos estar dispostos a viver o caminho das bem-aventuranças que Ele nos indicou, sendo assim seus verdadeiros discípulos.

(Nº 618) **Bem-aventurados os que têm um coração de pobre...**

Ou: (Nº 486) **Foi na ceia sagrada, banquete festivo de recordação...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Senhor, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção Final

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Vosso povo, Senhor, receba a graça da vossa santa bênção, para ficar livre do que é nocivo e alcançar os bens que deseja. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

Celebração da Palavra de Deus

7º Domingo do Tempo Comum/Ano C – 23/02/2025

- O seguimento de Jesus requer fé e despojamento.

- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **VERDE** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: O Evangelho de Jesus nos faz pensar em como estabelecemos a nossa relação com as pessoas: por gratuidade ou para receber alguma retribuição? Que a Palavra e a Eucaristia sejam alimento para um agir cristão baseado no amor e na misericórdia.

(Nº 500) **O meu mandamento é este: amai-vos como eu vos amei.**

Ou: (Nº 337) **Ao Senhor dos senhores cantai...**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

Ato Penitencial

D. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (*silêncio*).

(Nº 680) S. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós!

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós!

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós!

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

Glória

(Nº 716/E) **Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados.**

Oração Coleta

D. OREMOS. Concedei-nos, Deus todo-poderoso, meditar sempre as realidades espirituais, e praticar em palavras e ações o que vos agrada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano C, p.901-904)

1ª Leitura: 1Sm 26,2.7-9.12-13.22-23

L. *Leitura do Primeiro Livro de Samuel.*

Naqueles dias, Saul pôs-se em marcha e desceu ao deserto de Zif. Vinha acompanhado de três mil homens, escolhidos de Israel, para procurar Davi no deserto de Zif. Davi e Abisai dirigiram-se de noite até ao acampamento, e encontraram Saul deitado e dormindo no meio das barricadas, com a sua lança à cabeceira, fincada no chão. Abner e seus soldados dormiam ao redor dele. Abisai disse a Davi: “Deus entregou hoje em tuas mãos o teu inimigo. Vou cravá-lo em terra com uma lançada, e não será preciso repetir o golpe”. Mas Davi respondeu: “Não o mates! Pois quem poderia estender a mão contra o ungido do Senhor, e ficar impune?” Então Davi apanhou a lança e a bilha de água que estavam junto da cabeceira de Saul, e foram-se embora. Ninguém os viu, ninguém se deu conta de nada, ninguém despertou, pois todos dormiam um profundo sono que o Senhor lhes tinha enviado. Davi atravessou para o outro lado, parou no alto do monte, ao longe, deixando um grande espaço entre eles. E Davi disse: “Aqui está a lança do rei. Venha cá um dos teus servos buscá-la! O Senhor retribuirá a cada um conforme a sua justiça e a sua fidelidade. Pois ele te havia entregue hoje em meu poder, mas eu não quis estender a minha mão contra o ungido do Senhor. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 102(103)

S. O Senhor é bondoso e compassivo.

A. O Senhor é bondoso e compassivo.

S. 1. - Bendize, ó minha alma ao Senhor,* e todo o meu ser, seu santo nome! - Bendize, ó minha alma, ao Senhor,* não te esqueças de nenhum de seus favores!

2. - Pois ele te perdoa toda culpa,* e cura toda a tua enfermidade; - da sepultura ele salva a tua vida* e te cerca de carinho e compaixão.

3. - O Senhor é indulgente, é favorável,* é paciente, é bondoso e compassivo. - Não nos trata como exigem nossas faltas,* nem nos pune em proporção às nossas culpas.

4. - Quanto dista o nascente do poente,* tanto afasta para longe nossos crimes. - Como um pai se compadece de seus filhos,* o Senhor tem compaixão dos que o temem.

2ª Leitura: 1Cor 15,45-49

L. *Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.*

Irmãos: O primeiro homem, Adão, “foi um ser vivo”. O segundo Adão é um espírito vivificante. Veio primeiro não o homem espiritual, mas o homem natural; depois é que veio o homem espiritual. O primeiro homem, tirado da terra, é terrestre; o segundo homem vem do céu. Como foi o homem terrestre, assim também são as pessoas terrestres; e como é o homem celeste, assim também vão ser as pessoas celestes. E como já refletimos a imagem do homem terrestre, assim também refletiremos a imagem do homem celeste. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 753) **Aleluia, aleluia, aleluia, Aleluia!**

L. Eu vos dou este novo mandamento, nova ordem, agora, vos dou; que, também vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor.

Aleluia, aleluia, aleluia, Aleluia!

Evangelho: Lc 6,27-38

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

A. Glória a vós, Senhor!

D. *Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “A vós que me escutais, eu digo: Amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam, bendizeis os*

que vos amaldiçoam, e rezai por aqueles que vos caluniam. Se alguém te der uma bofetada numa face, oferece também a outra. Se alguém te tomar o manto, deixa-o levar também a túnica. Dá a quem te pedir e, se alguém tirar o que é teu, não peças que o devolva. O que vós desejais que os outros vos façam, fazei-o também vós a eles. Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Até os pecadores amam aqueles que os amam. E se fazeis o bem somente aos que vos fazem o bem, que recompensa tereis? Até os pecadores fazem assim. E se emprestais somente àqueles de quem esperais receber, que recompensa tereis? Até os pecadores emprestam aos pecadores, para receber de volta a mesma quantia. Ao contrário, amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai sem esperar coisa alguma em troca. Então, a vossa recompensa será grande, e sereis filhos do Altíssimo, porque Deus é bondoso também para com os ingratos e os maus. Sede misericordiosos, como também o vosso Pai é misericordioso. Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados. Dai e vos será dado. Uma boa medida, calcada, sacudida, transbordante será colocada no vosso colo; porque com a mesma medida com que medirdes os outros, vós também sereis medidos”. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem para o 7º Domingo do Tempo Comum

Estimada comunidade! A Eucaristia que celebramos, no espírito do Ano Jubilar, é o memorial da paixão, morte e ressurreição do Senhor Jesus. Nela celebramos a misericórdia de Deus, que nos deu o que mais desejamos: o amor gratuito. A cruz é o sinal mais visível do amor de Jesus pela causa do Reino de Deus. Por isso, o amor é a base da vida de todo o discípulo de Jesus.

Após anunciar as bem-aventuranças, Evangelho de domingo passado, dirigindo-se aos discípulos, Jesus foi contundente, dizendo-lhes: *Amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam, bendizei aos que vos amaldiçoam e rezai por aqueles que vos caluniam* (Lc 6,27-28). *Amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai sem esperar coisa alguma em troca* (Lc 6,35). Seguramente, estas palavras de Jesus são suas palavras mais difíceis. O que podemos fazer diante delas? Amar um amigo, uma amiga é fácil. Jesus, porém, pede para amar aquele que é “inimigo”!

Ao falar do amor ao inimigo, Jesus não está pensando num sentimento de afeto e carinho para com ele, mas numa atitude humana em vista de seu bem. Para Jesus, uma pessoa é plenamente humana e madura quando o amor pleno está na base de suas relações. Quando amamos somente aqueles que nos amam, impedimos que o amor transforme o conjunto das relações sociais. Jesus rompe

com um modo de se relacionar, pois para com os inimigos a relação nunca foi de amor. Pedindo para amar os inimigos, Jesus quebra as relações construídas a partir de interesses egoístas. O amor que Jesus propõe não é um amor romântico, mas o rompimento de toda forma de opressão e exploração das pessoas. A proposta de Jesus é a gratuidade, a doação, a benquerença entre todas as pessoas.

Depois de pedir o amor aos inimigos, Jesus apresentou aquilo que é conhecido como a regra de ouro: *O que vós desejais que os outros vos façam, fazei-o também vós a eles* (Lc 6,31). Na forma negativa, este ensinamento encontra-se no Antigo Testamento, no livro de Tobias: “Não faças a ninguém o que não queres que te façam” (4,15). Trata-se de uma máxima do relacionamento humano. Somente quando nos colocamos no lugar do outro, quando nos envolvemos com o nosso próximo, percebemos suas mais profundas necessidades. A aspiração mais profunda do ser humano é o desejo de viver, amar e ser amado. Este é o fundamento de toda e qualquer relação humana. Por isso, Jesus completou seu ensinamento com as seguintes afirmações: *Sede misericordiosos, como também o vosso Pai é misericordioso. Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai e sereis perdoados. Dai e vos será dado. Com a mesma medida com que medirdes os outros, vós também sereis medidos* (Lc 6,36-38).

O fundamento do amor, da misericórdia, do perdão está fora de nós, encontra-se em Deus. Somos convidados a amar porque “Deus é Amor” e nos ama. Somos convidados a perdoar porque Deus é compaixão e misericórdia. Assim reza o salmista: Deus *“te perdoa toda a culpa e cura toda a tua enfermidade; da sepultura ele salva tua vida e te cerca de carinho e compaixão. O Senhor é indulgente e favorável, é paciente, bondoso e compassivo. Não nos trata como exigem nossas faltas, nem nos pune em proporção a nossas culpas. Como um pai se compadece de seus filhos, o Senhor tem compaixão dos que o temem”* (Sl 102). Aquele que faz a experiência do amor e do perdão de Deus é capaz de amar e perdoar. *“Perdoai-vos mutuamente como Deus vos perdoou em Cristo”* (Ef 4,32). Por isso, não se pode exigir de ninguém o perdão como um dever social. Juridicamente não há a exigência do perdão. O perdão é um ato de amor, fruto da experiência de se sentir perdoado por Deus. Sem amor a vida se esvazia de sentido. Se alguém não se sente amado, embora tenha de tudo, na realidade não tem nada, porque o vazio de amor não pode ser preenchido com coisas. *O que vós desejais que os outros vos façam, fazei-o também vós a eles.*

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Prece dos Fiéis

D. Irmãos e irmãs, supliquemos ao Senhor, nosso Deus, por todas as nossas necessidades.

A. Senhor, vinde em nosso auxílio.

L. 1. Para que a Igreja, Corpo de Cristo e Povo Santo de Deus, testemunhe relações de justiça e de paz a todo o mundo, nós vos pedimos.

2. Para que nos empenhemos a vencer toda forma de ódio, violência e injustiça, vivendo o que Jesus nos ensina pelo Evangelho, nós vos pedimos.

3. Para que o Ano Jubilar nos ajude a iluminar as trevas do mundo, que obscurecem em cada pessoa a imagem viva de Deus, nós vos pedimos.

4. Para que a prática da oração nos alcance a graça de uma profunda e verdadeira conversão da mente e do coração, nós vos pedimos.

5...

A. Jesus, Divino Mestre...

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

(Nº 427) **A ti meu Deus, elevo meu coração...**

D. Senhor, ao celebrarmos com reverência vossos mistérios, nós vos suplicamos, que os nossos dons agora oferecidos em vossa honra sejam úteis para a nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. É nosso dever e nossa salvação.

D. Nós vos agradecemos, Deus Pai de infinita bondade, pela nossa vida e pelos

dons da criação que pusestes ao nosso dispor, para o nosso sustento e para que cuidássemos com o mesmo amor que tendes por nós e por todas as criaturas.

A. (Nº 718) /:**Aleluia, aleluia, aleluia, glória a Deus!:/**; Ou: **Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

D. Nós vos agradecemos pelo vosso Filho Jesus Cristo, nosso Deus, irmão e salvador, hoje apresentado no Templo e luz que ilumina todos os povos no caminho da salvação.

A. (Nº 718) /:**Aleluia, aleluia, aleluia, glória a Deus!:/**; Ou: **Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

D. Nós vos agradecemos pela Igreja, presente no mundo todo, guiada pelo nosso Papa N., pelos bispos e em nossa diocese por nosso bispo N. Também vos agradecemos por todos os ministros: nosso(s) padre(s) N., juntamente com todos os presbíteros, diáconos e ministros leigos.

A. (Nº 718) /:**Aleluia, aleluia, aleluia, glória a Deus!:/**; Ou: **Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

D. Nós vos agradecemos por aqueles que já habitam na vossa glória: a Bem-Aventurada Virgem Maria, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos os santos e santas que fizeram a vossa vontade em suas vidas terrenas e agora vivem na vossa paz.

A. (Nº 718) /:**Aleluia, aleluia, aleluia, glória a Deus!:/**; Ou: **Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

D. Nós vos agradecemos pelos nossos irmãos e irmãs, membros de nossa comunidade, que já faleceram (*pode recordar falecidos recentemente*), que partilharam sua fé e sua vida conosco e que receberam a recompensa pelas suas obras neste mundo.

A. (Nº 718) /:**Aleluia, aleluia, aleluia, glória a Deus!:/**; Ou: **Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

D. Acolhei, ó Deus de bondade, a louvação do vosso povo aqui reunido. Que ela vos seja agradável e nos santifique cada vez mais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito de Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. (*Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:*) Quem come a minha

Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. Senhor, eu não sou digno...

Comunhão

Anim.: Para bem recebermos a comunhão devemos nos livrar de todo tipo de ódio e sentimento de divisão contra os nossos irmãos. Jesus na Eucaristia nos purifique e nos ajude a viver o perdão e a reconciliação.

(Nº 832) **Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz.**

Ou: (Nº 483) **Cristo, quero ser instrumento de tua paz e do teu infinito amor.**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Deus todo-poderoso, concedei-nos em plenitude a salvação eterna, cujo penhor recebemos neste sacramento. Por Cristo, nosso senhor.

A. Amém.

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção Solene

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons da sua bênção.

A. Amém.

D. Sempre vos liberte de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor.

A. Amém.

D. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

A. Amém.

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. Amém.

D. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

A. Graças a Deus.



DIOCESE
DE EREXIM
EM COMUNHÃO
COM O **JUBILEU**
2025